

Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz



Plano Plurianual de Melhoria TEIP

2018-2021

“Mudar é difícil mas é possível!”

Síntese

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) é uma ferramenta construída a partir dos documentos estratégicos, sendo a sua duração de quatro anos letivos.

INDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BAIRRO PADRE CRUZ	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO /CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
2.1. OS ESPAÇOS FÍSICOS	5
Jardim de infância do Bairro Padre Cruz.....	5
Escola do 1.º ciclo do ensino básico Profª. Aida Vieira.....	5
Escola do ensino básico dos 2.º e 3.º ciclos do Bairro Padre Cruz.....	5
2.2 POPULAÇÃO ESCOLAR	6
Corpo Discente	6
Pessoal docente / pessoal não docente / técnicos especializados	6
Encarregados de educação	7
2.3 RESULTADOS ESCOLARES	8
A) RETENÇÕES	8
B) AVALIAÇÃO INTERNA AO NÍVEL DAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.....	8
C) AVALIAÇÃO AO NÍVEL DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	9
D) NÚMERO DE ALUNOS COM AVALIAÇÃO POSITIVA EM TODAS AS ÁREAS.....	9
2.3.1 <i>Comparação Avaliação Interna/Externa</i>	9
2.3.2 <i>Sucesso escolar na avaliação interna</i>	10
2.3.3 <i>Indisciplina</i>	10
2.3.4 <i>Interrupção precoce do percurso escolar (IPPE)</i>	11
3. DIAGNÓSTICO.....	12
4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS	13
4.1. QUADRO SÍNTESE DOS EIXOS/INDICADORES GLOBAIS/AÇÕES DE MELHORIA	14
5. METAS.....	15
6. ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS A IMPLEMENTAR RELATIVOS AO EIXOS	17
6.1. EIXO 1	17
6.2. EIXO 2	19
Medida 2.1. – PIPLE – Projeto de Intervenção Precoce em Leitura e Escrita	19
Medida 2.2 - Turma Mais (Matemática) e Turma Mais X (Português)	22
Medida 2.3 – Projeto Mais Expressão	25
Medida 2.4 – Projeto GAME.....	26
AÇÃO 2.5. – EIRA Mais (Espaço de Integração e Reflexão do Aluno)	27
AÇÃO 2.6. – Mais Biblioteca	28
6.3. Eixo 3	29
7. PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	33

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BAIRRO PADRE CRUZ

Código DGAE:
(do agrupamento / escola não agrupada)

Código GEPE:
(da escola sede do agrupamento)

Nome do Agrupamento /
Escola não agrupada:

Nome da escola sede do
Agrupamento:

Morada da escola sede do
Agrupamento:

Localidade:

Código Postal:

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2
(alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do(a) diretor(a) /
presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) coordenador(a)
TEIP:

Endereço de e-mail:

2. CONTEXTUALIZAÇÃO /CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz, criado no ano letivo 2004-2005, situa-se na freguesia de Carnide, concelho de Lisboa e integra, desde 2009-2010, o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP 2). É constituído pelo Jardim de Infância, pela Escola Básica do 1.º ciclo Professora Aida Vieira e pela Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos do Bairro Padre Cruz (escola-sede).

No presente ano letivo, a população escolar totaliza 664 discentes: 138 da educação pré-escolar (6 grupos); 211 do 1.º ciclo (11 turmas); 157 do 2.º ciclo (8 turmas, incluindo 1 turma de PIEF); 158 do 3.º ciclo (8 turmas, incluindo 1 turma de PIEF).

Relativamente à Ação Social Escolar, temos:

	J.I.	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	PIEF 2.º ciclo	7.º ano	8.º ano	9.º ano	PIEF 3.º ciclo	
Total de alunos inscritos	138	54	64	59	34	76	61	20	63	38	41	16	Total alunos 664
ASE Escalão A	89	28	46	36	16	57	39	8	39	16	15	10	339
%	64,50	51,85	71,88	61,02	47,06	75,00	63,93	40,00	61,90	42,11	36,59	62,50	% média 51,05
ASE Escalão B	18	11	11	12	7	8	11	1	8	9	11	1	108
%	13,05	20,37	17,19	20,34	20,59	10,53	18,03	5,00	12,70	23,68	26,83	6,25	% média 16,27
% de alunos com escalão	77,55	72,22	89,07	81,36	67,65	85,53	81,96	45,00	74,60	65,79	63,42	68,75	Média 67,32
% de alunos sem escalão	22,45	27,78	10,93	18,64	32,35	14,47	18,04	55,00	25,40	34,21	36,58	31,25	Média 32,68

A educação e o ensino são assegurados por 68 docentes e 4,5 técnicos especializados (um dos técnicos trabalha em meio horário), dos quais 58,8% pertencem aos quadros e 41,2% são contratados. Relativamente à experiência profissional, 58% lecionam há menos de dez anos. O grupo dos trabalhadores não docentes que exercem funções de assistente operacional é composto por 27 elementos, dos quais 48% têm dez ou mais anos de serviço.

O Agrupamento insere-se num meio socioeconómico e cultural bastante desfavorecido, registando-se casos de negligência familiar, entre outras situações, com reflexos na falta de acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. A falta de expectativas das famílias face à escola desencadeia o desinteresse de um elevado número de alunos e potencia a ocorrência de comportamentos desadequados e situações de indisciplina.

2.1. Os espaços físicos

Jardim de infância do Bairro Padre Cruz

Tem capacidade para cerca de 150 crianças dos 3 aos 6 anos de idade, tendo no ano letivo 2017/2018 sido frequentado por 138 crianças assim como no presente ano letivo. Relativamente aos espaços interiores, conta com seis salas de aula espaçosas, com boas condições de arejamento e luminosidade, pontos de água, hall/vestiário e espaços de arrumação de materiais correspondentes. As instalações sanitárias são adjacentes às Salas em número de uma para cada duas, tendo todas acessibilidade direta. Todas as salas de aula têm comunicação com o exterior. Existe também um espaço polivalente (átio comum) e uma sala de reuniões. O jardim-de-infância é dotado de um refeitório, uma cozinha devidamente equipada, áreas de recreio coberto, jardim relvado, estruturas lúdicas fixas, algumas árvores e espaço ajardinado.

Escola do 1.º ciclo do ensino básico Prof^a. Aida Vieira

A Escola Básica do 1.º Ciclo Professora Aida Vieira é constituída por 16 salas de aulas, embora apenas 11 cumpram essa função. As salas excedentes servem as atividades de apoio educativo e do projeto PIPLE (Projeto de Intervenção Precoce em Leitura e escrita), sendo que uma foi transformada em sala de professores. A escola conta, também, com duas salas de atividades, cuja área é superior à das salas de aula, uma destas salas foi equipada de forma a servir de miniginásio e a segunda é o espaço destinado às atividades de CAF - componente de apoio à família. A escola conta ainda com uma sala de alunos, um sintético e um parque infantil.

A Biblioteca da EB Professora Aida Vieira é um dos espaços com maior área da escola e está equipada com vários computadores e quadro interativo.

Este estabelecimento conta com outros espaços físicos: o refeitório com capacidade para cerca de 200 crianças e com cozinha de confeção local; gabinete de coordenação; uma sala de assistentes operacionais e 3 espaços para arrumos.

Escola do ensino básico dos 2.º e 3.º ciclos do Bairro Padre Cruz

Esta escola funciona num edifício relativamente funcional e suficientemente adequado para as atividades letivas a que se destina. Uma ressalva para o facto de ser uma escola fria e muito húmida, sem previsão de qualquer forma de aquecimento. Dispõe de um refeitório amplo, devidamente equipado, um bar e uma papelaria de utilização comum a toda a comunidade educativa, com um centro de recursos, uma biblioteca escolar, laboratórios equipados para o ensino experimental, duas salas de informática e uma sala equipada com um palco improvisado, entre outras.

Ao nível de infraestruturas de apoio à prática desportiva, a escola está dotada com um pavilhão polidesportivo coberto mas não totalmente fechado, equipado com algum material destinado à prática de educação física e do desporto escolar. Este espaço, ainda que inadequado devido à falta de paredes laterais, está também disponível para a prática desportiva das associações locais, através

de protocolos estabelecidos com o agrupamento. Esta escola, foi construída no ano 2000 para um total de 18 turmas, no entanto, atualmente responde a um total de 16 turmas, com cerca de 312 alunos.

2.2 População escolar

Corpo Discente

Tendo em conta os diferentes níveis de ensino, o quadro que a seguir se apresenta, refere, de forma sucinta, a composição do corpo discente que frequenta o nosso agrupamento desde que o Agrupamento passou a Território Educativo de Intervenção Prioritária.

	Jardim de infância do Bairro Padre Cruz	E.B. 1º Ciclo Profª Aida Vieira	E.B. 2,3 do Bairro Padre Cruz	Total
2009/2010	120	315	442	877
2010/2011	121	268	500	889
2011/2012	150	273	431	854
2012/2013	131	264	407	802
2013/2014	144	238	383	765
2014/2015	140	231	336	707
2015/2016	138	226	361	725
2016/2017	138	226	341	705
2017/2018	138	226	341	705
2018/2019	138	211	315	664

Quadro 1. População escolar do Agrupamento

Parece-nos ainda importante salientar o número de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, que frequentam este agrupamento de escolas:

Quadro 2. Alunos beneficiários da ASE

Alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente

Ano Letivo	Jardim-de-infância	E.B. I Prof.ª Aida Vieira	E.B. 23 do Bairro Padre Cruz	Total
2018/2019	5	20	33	58

Quadro 3. Alunos com necessidades educativas especiais

Pessoal docente / pessoal não docente / técnicos especializados

No ano de 2018/2019, o corpo docente do agrupamento é formado maioritariamente por professores do quadro (58,8%). Os docentes contratados representam 41,2% do pessoal docente.

Existem 4,5 técnicos superiores em educação, em regime de contrato anual, que exercem funções nas diferentes escolas do agrupamento.

PESSOAL DOCENTE/TÉCNICOS														
Vinculo	Jardim-de-infância				E.B. 1				E.B. 23				Técnicos Sup. Edu. Cont.	TOTAL
	QA	QZP	Cont.	Total	QA	QZP	Cont.	Total	QA	QZP	Cont.	Total		
2018/19	7	0	1		9	2	6		21	1	21		4,5	72,5

Quadro 4. N.º de docentes e técnicos do Agrupamento

Ano Letivo	Escolas	N.º de Assistentes Operacionais	Nº de Assistentes Técnicos
2018/19	Jardim de Infância	9	6
	1.º Ciclo	7	
	2.º e 3.º Ciclos	11	
	Total	27	

Quadro 5. N.º de assistentes operacionais e assistentes técnicos do Agrupamento

Encarregados de educação

Pode afirmar-se que a taxa de escolaridade da população em geral é reduzida, dado que apenas uma minoria da população é possuidora de um curso profissional médio ou superior e grande parte da população restante não possui qualquer nível de escolaridade, aspetos que se repercutem na inserção laboral da população ativa e no seu acesso a empregos qualificados, verificando-se existir um elevado número de pessoas sem ocupação profissional, com baixa médica permanente ou contratada para trabalhos temporários. Relativamente aos setores de atividade profissional que ocupam, 2% da população que trabalha exerce a sua atividade no setor primário e cerca de 69% no setor terciário, mas em tarefas de baixa qualificação. Esta situação provoca neste estrato social, desemprego, baixas remunerações e, conseqüentemente precariedade económica, habitacional e educacional. Muitas famílias vivem dependentes de subsídios de rendimento de inserção social, acabando por, na maioria dos casos, nem procurar trabalho. Daí decorrem situações de má gestão financeira e problemas adicionais por falta de ocupação.

2.3 Resultados Escolares

Apresentam-se de seguida os dados relativos ao ano letivo de 2017/18.

A) Retenções

Ano Letivo	Ciclo de escolaridade	N.º de alunos inscritos	N.º de alunos retidos por insucesso	% de alunos retidos por insucesso	Alunos em risco de abandono escolar	% de alunos em risco de abandono escolar	Absentismo escolar	% absentismo escolar
2017/18	1.º ciclo	223	22	9,9%	1	0,4%	0	0,0%
	2.º ciclo	114	10	8,8%	6	5,3%	6	5,3%
	PIEF 2.º ciclo	14	13	92,9%	0	0,0%	13	92,9%
	TOTAL 2.ºCiclo	128	23	18,0%	6	4,7%	19	14,8%
	3.º ciclo	168	15	8,9%	13	7,7%	13	7,7%
	PIEF 3.º ciclo	35	17	48,6%	1	2,9%	1	2,9%
	TOTAL 3.ºCiclo	203	32	15,8%	14	6,9%	14	6,9%

Quadro 6. Retenções

Aos dados apresentados, esclarece-se que relativamente à coluna “Alunos em risco de abandono escolar”, os alunos que aqui foram contabilizados, distribuem-se da seguinte forma:

- 1.º ciclo - 1 aluno em abandono escolar;
- 2.º ciclo regular - 1 aluno em abandono escolar e 5 alunos excluídos por faltas;
- 2.º ciclo PIEF - 0 alunos;
- 3.º ciclo regular - 1 aluno em abandono escolar e 12 alunos retidos por faltas;
- 3.º ciclo PIEF - 1 aluno que anulou a matrícula.

B) Avaliação interna ao nível das disciplinas de português e matemática

Ano Letivo	Disciplina	Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
2017/18	Português	N.º de inscritos	54	62	44	63	59	52	58	44	65
		N.º de alunos com avaliação positiva	47	45	29	60	48	38	38	40	59
		Taxa de sucesso	87.04	72.58	65.91	95.24	81.36	73.08	65.52	90.91	90.77
	Matemática	N.º de inscritos	54	62	44	63	59	52	58	44	65

	N.º de alunos com avaliação positiva	42	47	27	50	49	52	58	44	65
	Taxa de sucesso	77.78	75.81	61.36	79.37	83.05	80.77	36.21	38.64	23.08

Quadro 7. Avaliação interna (português e matemática)

C) Avaliação ao nível de Português Língua Não Materna (PLNM)

- N.º de alunos inscritos - 7;
- N.º de alunos avaliados - 7 (100%);
- N.º de alunos com classificação positiva - 3 (42,86%);
- N.º de alunos que mudaram de proficiência até final do ano letivo - 4 (57,14%).

D) Número de alunos com avaliação positiva em todas as áreas

Ano Letivo	Anos de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
2017/18	N.º de inscritos	54	62	44	63	59	52	58	44	65	
	N.º de alunos com avaliação positiva a todas as áreas	41	44	24	45	37	31	12	10	11	
	% de alunos	75.93	70.97	54.55	71.43	62.71	59.62	20.69	22.73	16.92	
	N.º de inscritos	1.º ciclo - 223			2.º ciclo - 111			3.º ciclo - 167			
	N.º de alunos com avaliação positiva a todas as áreas	154			68			33			

Quadro 8. Alunos com avaliação positiva em todas as áreas

2.3.1 Comparação Avaliação Interna/Externa

Prova 1 - Português 9.º ano (prova 91)			
Níveis 1 - 1 aluno			
2 - 32 alunos			
3 - 18 alunos			
4 - 3 alunos			
5 - 1 aluno			
Taxa de sucesso		Classificação média	
No agrupamento	40,00%	No agrupamento	2,47
A nível nacional	86,22%	A nível nacional	3,35
Diferença	- 46,22%	Diferença	- 0,88

Quadro 9. Comparação da avaliação interna/externa de português

Prova 1 - Matemática 9.º ano (prova 92)			
Níveis 1 - 37 alunos			
2 - 15 alunos			
3 - 2 alunos			
4 - 1 aluno			
5 - 10 aluno			
Taxa de sucesso		Classificação média	
No agrupamento	5,45%	No agrupamento	1,40
A nível nacional	45,31%	A nível nacional	2,53
Diferença	-39,86%	Diferença	-1,13

Quadro 10. Comparação da avaliação interna/externa de português

2.3.2 Sucesso escolar na avaliação interna

Ciclos de ensino	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
N.º total de alunos inscritos (regular)	229	114	168
N.º total de alunos retidos (inclui retidos por faltas)	22	10	15
Taxa de insucesso escolar	9,87%	8,77%	8,93%
N.º total de alunos avaliados no 3.ºP	223	111 (inclui PIEF)	167 (inclui PIEF)
N.º total de alunos com avaliação positiva a todas as áreas	154	68	33
% de alunos com positivas	69,06%	61,26%	19,76%

Quadro 11. Sucesso escolar na avaliação interna

2.3.3 Indisciplina

No âmbito do combate à indisciplina, o agrupamento dispõe dos espaços EIRA (Espaço de Integração, Reflexão e Atividades) nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e que pretende centralizar todas as ocorrências de âmbito disciplinar ocorridas nas escolas Professora Aida Vieira (1.º ciclo) e E.B. 2,3 do Bairro Padre Cruz (2.º e 3.º ciclos), em estreita colaboração com os diretores de turma e a direção. Pretende, igualmente, providenciar informação relevante de natureza disciplinar, contribuindo, assim, para uma reflexão e posterior adequação de procedimentos, intervindo na mediação de conflitos e crescente redução dos casos de indisciplina/comportamentos disruptivos.

O EIRA constitui-se como dois locais para onde serão encaminhados os alunos sempre que forem alvo da medida disciplinar de "saída da sala de aula" e /ou outras ocorrências que tenham surgido em qualquer espaço escolar; pretende-se que nestes espaços o aluno reflita sobre os seus comportamentos e desenvolva um plano de melhoria dos mesmos.

Ano Letivo	Ciclo de escolaridade	Número de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas		MD (MC + MDS)	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
							MC	MDS			
2017/18	1.º ciclo	223	919	107	48,00%	8,59	919	9	928	1%	4,16
	2.º ciclo	128	298	60	46,9%	4,97	298	19	317	6%	2,48
	3.º ciclo	203	430	104	51,2%	4,13	430	9	439	2,1%	2,16
	TOTAL	554	1647	271	48,9%	6,08	1647	37	1684	2,2%	3,04

Quadro 12. Indisciplina

Os motivos mais frequentemente apontados nas ocorrências disciplinares foram:

1.º ciclo - Conversa constante/perturbação da aula - 109

- Não acata indicações do professor - 99
- Agressão física a colegas - 98

2.º ciclo - Conversa constante/perturbação da aula - 184

- Não acata indicações do professor - 76
- Utilização de telemóvel/equipamento eletrónico - 21

3.º ciclo - Conversa constante/perturbação da aula - 218

- Não acata indicações do professor - 88
- Comportamentos inapropriados - 42
(correr na sala, cantar, assobiar...)

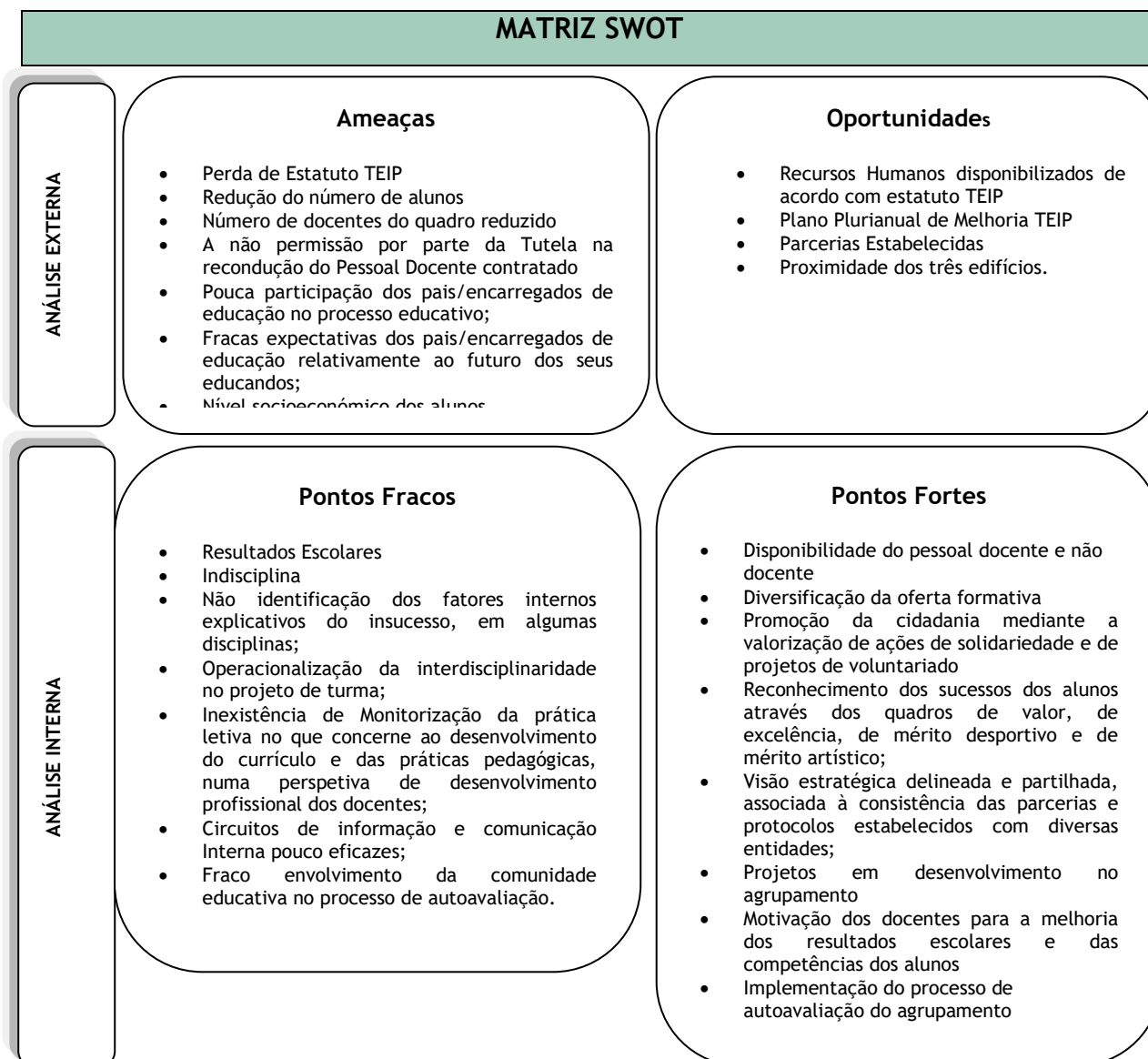
2.3.4 Interrupção precoce do percurso escolar (IPPE)

Ciclos de ensino	2.º ciclo	3.º ciclo
N.º de alunos inscritos	128	203
N.º de alunos retidos/excluídos por faltas	5	12
N.º de alunos com anulação de matrícula	0	1
N.º de alunos em abandono no decurso do ano letivo	1	1
IPPE	6	14
Taxa de IPPE	4.69	6.90

Quadro 13.IPPE

3. DIAGNÓSTICO

Esta análise SWOT- (*Strengths* - Forças ou Pontos Fortes), *Weaknesses* (Fraquezas ou Pontos Fracos), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) resultou de um processo de reflexão sobre os resultados apresentados neste documento.



4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS

A definição de prioridades deve ser criteriosamente ponderada no início de cada exercício de planeamento e deve considerar os resultados da avaliação de intervenções anteriores. A focalização num número restrito de objetivos constitui uma condição de eficácia do plano plurianual de melhoria TEIP.

EIXO	PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS
1. Cultura de escola e lideranças pedagógicas	Fraca participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento
	Pouca diversidade das medidas organizacionais que visem a promoção do trabalho colaborativo
	Dificuldades no cumprimento de tarefas de forma autónoma, por parte das estruturas intermédias
2. Gestão curricular	Resultados escolares abaixo da média nacional e das outras unidades orgânicas TEIP, nas disciplinas de matemática e de português.
	Diferencial entre o sucesso da avaliação interna e externa a Português e matemática.
	Diferencial entre o sucesso da avaliação externa do agrupamento e a avaliação externa a nível nacional.
	Elevada taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, no Agrupamento
	Elevado número de faltas injustificadas por aluno
3. Parcerias e Comunidade	Desvalorização por parte de pais, encarregados de educação e alunos da importância da Escola enquanto eixo organizador de projeto de vida e veículo de integração social, que se traduz numa reduzida intervenção direta dos pais e encarregados de educação na Escola.
	Pouca rentabilização das parcerias existentes em conformidade com os pressupostos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento

Quadro 14. Identificação de problemáticas

4.1. Quadro Síntese dos eixos/Indicadores globais/Ações de melhoria

Eixos	Indicadores globais	Ações de melhoria
Eixo 1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento	Realização de reuniões de trabalho entre a Direção e as estruturas intermédias
		Projeto “Eu Participo”
		Aplicação de inquéritos para obtenção de sugestões de atividades
		Introdução de folhas de controlo dos serviços por parte das estruturas intermédias
	Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Elaboração de horários para as Assistentes Operacionais (AO)
		Introdução da metodologia de trabalhos em parceria (par) entre as Assistentes Técnicas (AT); Introdução da metodologia de trabalho por Gestão de Processo; Introdução da utilização da folha de serviço diária, nos serviços Administrativos
		Elaboração de um plano de formação de forma a colmatar as necessidades de docentes, AO e AT
		Criação de plataformas de trabalho e fluxos de comunicação através da plataforma Microsoft
		Realização de inquéritos junto dos agentes da comunidade educativa sobre se consideram que as práticas pedagógicas utilizadas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas

Quadro 15. Quadro síntese dos eixos/Indicadores/Ações de Melhoria

Eixos	Indicadores globais	Ações de melhoria
Eixo 2. Gestão Curricular	Taxa de insucesso escolar	Melhoria das aprendizagens e consequentemente das taxas de sucesso, através dos projetos: - PIPLE - “Projeto de Intervenção precoce em Leitura e Escrita”, ao nível do 1.º e 2.º ano do ensino básico, nas disciplinas de português e apoio ao estudo;
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	
	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	- “Turma mais” e “Turma mais X”, ao nível do 2.º ciclo do ensino básico nas disciplinas de matemática e português;
	Classificação média nas provas finais	- “Mais Expressão”, centrado nas aprendizagens das áreas das

Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	expressões Artísticas e Físico-Motoras ao nível dos 4.º e 5.º anos de escolaridade; - Projeto “GAME” - 3.º ciclo;
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências	Melhoria através do projeto “EIRA +” e da utilização a tempo inteiro da biblioteca escolar, projeto “Mais Biblioteca”.
Média de faltas injustificadas por aluno	

Quadro 15. Quadro síntese dos eixos/Indicadores/Ações de Melhoria (continuação)

Eixos	Indicadores globais	Ações de melhoria
Eixo 3. Parcerias e Comunidade	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo Agrupamento	Trabalhar diretamente com a Associação de Pais
		Delinear ações promotoras da participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida ativa do Agrupamento
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola	- Utilização do Gabinete de Apoio ao Aluno e à família como forma de promover comportamentos adequados a um bom clima de escola
		Retomar a parceria com a Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz, promovendo nas instalações da escola sede de Agrupamento o funcionamento da Cantina Solidária
		Retomar o aluguer de espaços, nomeadamente o refeitório, promovendo um contacto próximo com a comunidade envolvente do Agrupamento, na realização de eventos sociais e desportivos
	Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Aplicar inquéritos para auscultar a comunidade educativa sobre o clima de escola e propostas de melhoria
		Manter as parcerias estabelecidas ao nível da psicologia e diversas terapias
		Estabelecer parcerias ao nível dos estágios para os alunos da medida PIEF
		Aplicar inquéritos para auscultar a comunidade educativa sobre o grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos e propostas de melhoria

Quadro 15. Quadro síntese dos eixos/Indicadores/Ações de Melhoria (continuação)

5. METAS

Tendo em conta as linhas de intervenção prioritária definidas, estabeleceram-se as classificações / metas a atingir para a prossecução do Projeto Educativo/Plano Plurianual de Melhoria TEIP.

		Classificação alcançada / a alcançar nos domínios				
		Indicador	2015/16 (valores indicativos)	2016/17 (valores indicativos)	2017/18 (valores indicativos)	2018/19 (valores a atingir)
Domínio 1 Avaliação externa	Classificação a alcançar na Prova 1					
	Prova 5 - Port.(9.º)	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	0	0	0	0
		B - Distância da classificação média para o valor nacional	0	0	0	0
	Classificação a alcançar na Prova 2		0			
	Prova 6 - Mat.(9.º)	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	0	0	0	0
		B - Distância da classificação média para o valor nacional	0	0	0	0
	Classificação no Domínio		0,55	0,55	0	0
Domínio 2 Sucesso escolar na avaliação interna	1.º ciclo	A - Taxa de sucesso escolar	0	0	0	0
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	0	0	0	1
	Sucesso alcançado/ a alcançar		0	0	0	1
	2.º ciclo	A - Taxa de sucesso escolar	1	1	1	1
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	0	0	1	1
	Sucesso alcançado/ a alcançar		1	1	1	1
	3.º ciclo	A - Taxa de sucesso escolar	1	1	1	1
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	0	0	0	0
	Sucesso alcançado/ a alcançar		1	1	1	1
	Classificação alcançada/ alcançar no Domínio 2		0,52	0,52	0,56	0,56
Domínio 3 Interrupção precoce do percurso escolar	2.º ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	0	0	0	0
	3.º ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1	1	1	1
	Classificação alcançada/ alcançar no Domínio 3		0,62	0,62	0	0,62
Domínio 4 Indisciplina	Medidas Disciplinares		1	1	0	1
	Classificação alcançada/ alcançar no Domínio 4		1	1	0	1
Classificação Final			0,67	0,67	0,17	
			Situação alcançada / a alcançar			

Valor esperado	---	---	0,70	Acima do valor esperado
-----------------------	-----	-----	------	-------------------------

Quadro 16. Classificação a alcançar nos domínios 1,2,3 e 4.

6. ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS A IMPLEMENTAR RELATIVOS AO EIXOS

6.1. Eixo 1

Ações	Objetivos específicos	Público-alvo	Indicadores a monitorizar	CrITÉrios de sucesso
Realização de reuniões de trabalho entre a Direção e as estruturas intermédias	<ul style="list-style-type: none"> - Aferir procedimentos comuns para a gestão do Agrupamento; - Promover a participação das estruturas intermédias nas ações a desenvolver no Agrupamento; - Fomentar o trabalho autónomo e responsável por parte das estruturas intermédias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor; - Equipa da Direção; - Coordenadores dos Dts; - Coordenador das Novas Ofertas Educativas; - Coordenadora dos serviços administrativos; - Coordenadora dos assistentes operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões anuais entre a Direção e as estruturas intermédias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 2 reuniões por período letivo.
Projeto “Eu Participo”	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões periódicas entre a direção e/ou as coordenadoras dos Diretores de Turma, com os delegados e subdelegados de turma para análise e sugestões de melhorias e dinamização de atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Coordenadores dos Diretores de Turma; - Delegados e subdelegados de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões anuais; - N.º de sugestões de melhoria aplicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 3 reuniões anuais; - 1 sugestão de melhoria aplicada por ano letivo.
Aplicação de inquéritos para obtenção de sugestões de atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a participação da comunidade educativa na definição de ações a desenvolver pelo Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de inquéritos com registo de propostas de atividades a desenvolver no agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 inquérito por ano letivo; - Introdução de 1 atividade proposta na atualização anual do plano de melhoria.
Introdução de folhas de controlo dos serviços por parte das estruturas intermédias	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão sobre a qualidade do trabalho realizado; - Permitir o estabelecimento de melhorias através da priorização 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores das estruturas intermédias; - Assistentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de preenchimento das folhas de controlo; 	<ul style="list-style-type: none"> - 75% das folhas preenchidas; - 1 proposta por período ao nível

	de tarefas.	operacionais (AO); - Assistentes técnicas (AT); - Diretores de turma; ...	- Melhorias nos serviços propostas pelas estruturas intermédias.	das estruturas intermédias, veiculada para a Direção por parte dos coordenadores das mesmas.
Elaboração de horários para as Assistentes Operacionais (AO)	- Promover o trabalho organizado; - Promover as pausas individuais não coincidentes; - Promover o trabalho colaborativo; - Aferir metodologias de trabalho; - Promover a aplicação de metodologias de trabalho comuns.	- Coordenadora das AO; - AO.	- Grau de cumprimento do horário definido.	- 90% de cumprimento do horário estipulado.
Introdução da metodologia de trabalhos em parceria (par) entre as Assistentes Técnicas (AT); Introdução da metodologia de trabalho por Gestão de Processo; Introdução da utilização da folha de serviço diária, nos serviços de Administrativos	- Fomentar a polivalência; - Promover o trabalho colaborativo; - Promover a planificação do trabalho a curto e médio prazo.	- Coordenadora das AT; - AT.	- Grau de preenchimento das folhas de registo diário; - Análise do trabalho realizado com sucesso.	- 90% das folhas de registo diário preenchidas corretamente; - 90% do trabalho realizado atempadamente e com sucesso.
Elaboração de um plano de formação de forma a colmatar as necessidades de docentes, AO e AT	- Colmatar lacunas ao nível das competências exigidas pela especificidade dos serviços.	- AT; - AO.	- N.º de ações de formação realizadas; - N.º de assistentes que participaram nas ações.	- 2 ações por ano letivo; - 75% das AT e/ou AO presentes nas ações promovidas.
Criação de plataformas de trabalho e fluxos de comunicação através da plataforma Microsoft	- promover o trabalho em plataforma comum; - Melhorar o fluxo de comunicações entre a comunidade escolar.	- Comunidade escolar.	-N.º de email trocados na plataforma Microsoft; -Análise de inquérito sobre a utilidade da	- 75% dos email trocados na comunidade escolar; - 50% de utilizadores satisfeitos com a

			plataforma e sua utilização.	a plataforma Microsoft.
Realização de inquéritos junto dos agentes da comunidade educativa sobre se consideram que as práticas pedagógicas utilizadas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas	- Aferir o grau de satisfação sobre as práticas pedagógicas utilizadas no Agrupamento.	- Equipa de AAA; - Comunidade educativa.	- Análise dos inquéritos por parte da equipa de AAA.	- 75% dos inquiridos satisfeitos.

6.2. Eixo 2

Eixo 2 - Gestão Curricular

Medida 2.1. - PIPLE - Projeto de Intervenção Precoce em Leitura e Escrita

Objetivos gerais

- Promover o sucesso de todos os alunos;
- Promover a implementação de práticas diferenciadas e/ou inovadoras, enquanto resposta educativa adequada a todos os alunos.

Objetivos específicos

- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos (1º e 2ºano);
- Diminuir o insucesso escolar no 1º Ciclo;
- Diminuir a taxa de retenção no 1ºciclo (sobretudo no 2º ano);
- Melhorar as competências de leitura e escrita;
- Apoiar precocemente os alunos a quem são diagnosticadas graves dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita.

Descrição da medida

Pré-escolar

- Programa de desenvolvimento dos níveis de consciência linguística (consciência fonológica, consciência de palavra e consciência sintática), aplicado pelas próprias educadoras em contexto de sala, em horário letivo na área de Expressão e Comunicação.

1º Ciclo

- A atividade consiste na criação de um “grupo” sem alunos fixos que agrega, temporariamente, crianças provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade, que revelam dificuldades de aprendizagem no domínio da leitura e escrita, às disciplinas de Português e Apoio ao Estudo. Cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante à sua turma de origem, com a mesma carga horária às disciplinas intervencionadas, podendo assim beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado respeitando o seu ritmo de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para as crianças.

- Os alunos (do 1º e 2º anos de escolaridade) são organizados em pequenos grupos (num máximo de 9 alunos), durante um período de sete horas semanais à disciplina de português e hora e meia à disciplina de Apoio ao Estudo, são acolhidos por um professor (PIPLE) para trabalharem as dificuldades e superarem as suas lacunas na leitura e na escrita;
- Nas restantes horas letivas, realizam as suas aprendizagens no grupo-turma.

**Cuidados a ter na
implementação da
medida**

- Em reuniões de articulação vertical e horizontal, envolvendo os grupos disciplinares 100, 110 e, sempre que se justifique, o grupo 910:

- Elaboração de planificações trimestrais;
- Criação de instrumentos de diagnóstico, aferição e avaliação da aplicação do programa;
- Trabalho colaborativo entre docentes;
- Desenvolvimento, criação e seleção de recursos pedagógicos diferenciados.

Pré-escolar

- Aplicação de atividades de desenvolvimento da **consciência linguística** em contexto de sala de aula, por um período mínimo de cinco horas semanais em cada grupo e devidamente aferido, ficando a dinamização das mesmas sob a gestão do Grupo 100.

1º e 2º ano de escolaridade

- Criação de um grupo, por ano de escolaridade, de homogeneidade relativa com aplicação de pedagogia diferenciada, sendo a sua frequência temporária, constituída por alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem - 9 alunos no máximo - provenientes ou não da mesma turma de origem. As tarefas a desenvolver com este grupo de alunos devem permitir colmatar as suas dificuldades visando o seu sucesso académico às disciplinas alvo do PIPEL.

- Compete aos professores titulares das turmas envolvidas, em sede de grupo de ano, indicar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem no domínio de leitura e escrita, após avaliação prévia.

- Cada grupo específico de alunos, durante o tempo em que integrarem o PIPEL, desenvolverá atividades através de estratégias e metodologias diferentes adequadas ao seu nível e ritmo de aprendizagem.

- A permanência destes alunos no PIPEL verificar-se-á até serem colmatadas as suas dificuldades, período findo o qual retornará ao seu grupo de origem.

- A permanência destes alunos no PIPEL implica o cumprimento das regras de assiduidade e de comportamento. Sempre que se verificar incumprimento, estes alunos serão retirados do PIPEL e retornarão ao seu grupo de origem.

- Importa reforçar junto dos encarregados de educação e alunos envolvidos no projeto que, aquando da ausência do professor PIPEL, os alunos retomam à turma de origem.

- Os docentes (titulares de turma e professor PIPEL) deverão trabalhar colaborativamente, havendo lugar a uma reunião semanal.

- Previamente às reuniões de avaliação sumativa, em sede de reunião de grupo disciplinar, os docentes reúnem e avaliam em conjunto os alunos de cada grupo/turma, aferindo a classificação final a atribuir.

- Todos os instrumentos de avaliação devem ser aplicados, corrigidos e entregues em função do calendário do PIPEL (o docente responsável pela atribuição das avaliações é sempre o professor da turma de origem).

- Os elementos de avaliação solicitados aos docentes serão sempre de natureza quantitativa.

Público-alvo	<ul style="list-style-type: none">- Crianças de Pré-escolar;- Alunos de 1º ano;- Alunos de 2ºano.
Indicadores a monitorizar	<p>Pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de um pré-teste (avaliação diagnóstica) para aferir os níveis de consciência linguística e realização de um pós-teste para comparar com os níveis iniciais e verificar o sucesso do Projeto. <p>1º e 2º ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Classificação das fichas de avaliação sumativa (e outros instrumentos de avaliação) ao longo do ano, às disciplinas de Português e Apoio ao Estudo que serão registados em documentos próprios;- Percentagem de alunos que desenvolveu as metas consideradas fundamentais a Português e Apoio ao Estudo no final do 1.º ano;- Taxa de transição/retenção do 2.ºano para o 3.º ano;- Sucesso na avaliação sumativa interna às disciplinas de Português e Apoio ao Estudo nos anos de escolaridade envolvidos. <p>Em comum</p> <ul style="list-style-type: none">- Reuniões periódicas de coordenação / articulação dos docentes envolvidos no Projeto.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">- Redução da taxa do insucesso escolar (retenção no 2ºano);- Aumento da taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram do Programa.
Quem implementa	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras titulares de sala (6 docentes);- Professores titulares de turma do 1º e 2º ano (6 docentes);- 1 Professor a contratar do grupo 110 (25h), para o Programa PIPLE nas áreas de Português e Apoio ao Estudo.

Eixo 2 - Gestão Curricular

Medida 2.2 - Turma Mais (Matemática) e Turma Mais X (Português)

Objetivos gerais

- Promover o sucesso de todos os alunos;
- Promover a implementação de práticas diferenciadas e/ou inovadoras, enquanto resposta educativa adequada a todos os alunos.

Objetivos específicos

- Melhorar a taxa de sucesso interno à disciplina de Português nos 5.º e 6.º anos;
- Manter a taxa de sucesso interno à disciplina de Matemática nos 5.º e 6.º ano.

Descrição da medida

A ação Turma Mais consiste na criação de uma “turma” sem alunos fixos que agreguem temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade, às disciplinas de Português e de Matemática, no caso do nosso agrupamento. Cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem. Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos.

No 2.º ciclo, aplicar-se-á nos 5.º e 6.º anos de escolaridade à disciplina de Matemática a ação “Turma Mais”, na totalidade da carga horária definida para esta área curricular. Relativamente à disciplina de Português, a ação passará a designar-se “Turma Mais X”. Difere da ação “Turma Mais” na medida em que se aplica a 4 das 6h da disciplina de Português. Nos dois tempos restantes, como a turma se encontra dividida entre as disciplinas de Português e Inglês, os alunos da valência “Turma Mais”, regressam à sua turma de origem e desenvolvem com os colegas da turma, numa lógica de trabalho de oficina, as atividades de desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (conforme preconizado no Despacho Normativo n.º 10-B/2018, art.º13.º, ponto 6).

**Cuidados a ter na
implementação da
medida**

- Formação de uma “turma” sem alunos fixos, de frequência temporária, constituída por alunos que apresentem características comuns - 15 alunos aproximadamente - provenientes ou não da mesma turma de origem. As atividades a desenvolver com este grupo de alunos devem permitir melhorar o seu sucesso académico às disciplinas alvo da Turma Mais e Turma Mais X.
- Compete aos professores titulares das disciplinas de Português e Matemática, em sede de grupo de ano/recrutamento, criar os diferentes grupos de alunos de acordo com características semelhantes, como por exemplo, alunos sem dificuldades de aprendizagem mas inquietos e/ou indisciplinados, alunos trabalhadores mas com dificuldades de aprendizagem.
- Cada grupo específico de alunos, durante o tempo em que integrarem a Turma Mais e a Turma Mais X, continuará a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo e devendo ser utilizadas metodologias diferentes; contudo os instrumentos de avaliação não podem ser diferentes dos da turma de origem.
- Em cada turma sairão da sala de aula, grupos de alunos, rotativamente, de acordo com o modelo definido pelos docentes envolvidos no projeto no início do ano. Quando o professor responsável pela Turma Mais ou a Turma Mais X, faltar, os alunos regressarão à sua turma de origem.
- Os docentes deverão trabalhar cooperativamente com o docente da turma de origem, para que não haja desfasamento na análise dos conteúdos, havendo lugar a uma reunião semanal.
- Previamente às reuniões de avaliação sumativa, em sede de reunião de grupo disciplinar, os docentes reúnem e avaliam em conjunto os alunos de cada grupo/turma, aferindo a classificação final a atribuir; nas reuniões de avaliação sumativa de final do período são os professores da turma de origem que estarão presentes na reunião de avaliação.
- Todos os instrumentos de avaliação devem ser aplicados, corrigidos e entregues em função do calendário da Turma Mais e Turma Mais X (o docente responsável pela atribuição das avaliações é sempre o professor da turma de origem).
- Não pode haver avaliação diferenciada entre a Turma Mais e Turma Mais X e a turma de origem. O nível de dificuldade dos elementos de avaliação tem que ser semelhante. Não existem condições especiais de avaliação nos alunos que vão para a Turma Mais e Turma Mais X (exceção para os alunos NEE com adequação nas condições de avaliação).
- Os elementos de avaliação solicitados aos docentes serão sempre de natureza quantitativa.

Público-alvo

Alunos dos 5.º e 6.º anos.

Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">- Resultados das fichas de avaliação sumativa (e outros instrumentos de avaliação) ao longo do ano, às disciplinas de Português e Matemática (5.º e 6.º), que serão registados em documentos próprios;- Sucesso na avaliação sumativa interna a Português e Matemática no 5.º e 6.º anos.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria dos resultados escolares a português e matemática do segundo ciclo;- Diminuição do número de retenções para o 7.º ano de escolaridade.
Quem implementa	<ul style="list-style-type: none">- Professores do grupo de recrutamento 200;- Professores do Grupo de recrutamento 230;- Professores que usufruem do crédito horário “TEIP” de 12h para implementação da Turma Mais e Turma Mais X (6h para Port. + 6h para Mat).

Eixo2 - Gestão Curricular

Medida 2.3 - Projeto Mais Expressão

Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso de todos os alunos; - Promover a implementação de práticas diferenciadas e/ou inovadoras, enquanto resposta educativa adequada a todos os alunos.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos (4.º e 5.º anos); - Diminuir o insucesso escolar no 1º e 2.º Ciclos, ao nível da área das expressões artísticas e físico-motoras; - Diminuir a taxa de retenção no 1º e 2.º ciclos; - Promover o sucesso nas disciplinas do 2.º ciclo - Educação Musical, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física.
Descrição da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Ao nível das turmas do 4.º ano de escolaridade, os docentes titulares de turma serão coadjuvados em 3 horas semanais por docentes do 2.º ciclo (1h cada área), que lecionam as disciplinas de Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica e Educação Física.
Cuidados a ter na implementação da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Torna-se necessária a realização de diversas reuniões de preparação e acompanhamento da medida, de forma a serem desenvolvidos conteúdos em articulação; - A planificação das atividades a desenvolver deve ser feita pelos docentes do 1.º e 2.º ciclos, em conjunto; - É necessário o apetrechamento do espaço escolar do primeiro ciclo, com os meios necessários a esta parceria; - Para este efeito é usado o crédito do Agrupamento os os tempos da componente não letiva dos docentes do 2.º ciclo.
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 4.º ano de escolaridade; - Alunos do 5.º ano de escolaridade.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações dos alunos do 4.º ano de escolaridade, nesta área; - Avaliações dos alunos do 5.º ano de escolaridade, no ano seguinte à implementação do projeto e comparação com anos anteriores; - Reuniões periódicas de coordenação / articulação dos docentes envolvidos no projeto.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das avaliações na áreas das expressões artísticas e Físico-motoras.
Quem implementa	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes do 1.º e 2.º ciclos, envolvidos no projeto.

Eixo2 - Gestão Curricular

Medida 2.4 - Projeto GAME

Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar aprendizagem, motivação e empenho; - Promover comportamentos disciplinados através da “gamificação”; - Estimular os alunos da turma para atingirem colaborativamente objetivos.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o desempenho dos alunos do 3.º ciclo, ao nível das avaliações, disciplina, assiduidade e pontualidade.
Descrição da medida	<ul style="list-style-type: none"> - O GAME é um processo de “gamificação” e mobilização de pares para o sucesso. Trata-se de uma competição interturmas de melhoria da assiduidade, pontualidade, comportamento e cumprimento de tarefas, dentro e fora da sala de aula. É um sistema de pontos atribuídos ao cumprimento de requisitos (comportamento, aproveitamento e atividades). Há prémios finais e intermédios que garantem possibilidades de sucesso até ao fim. O <i>feedback</i> aos alunos é imediato (divulgação dos resultados na hora por meios digitais).
Cuidados a ter na implementação da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir: - Uma equipa de liderança com competência pedagógica e técnica; - A estrutura informática de <i>feedback</i>; - Os prémios necessários para todas as turmas que cumpram os objetivos; - O envolvimento de todos os docentes no processo de implementação, iniciando pelos diretores de turma; - Regras simples, não complicar procedimentos para que todos participem; - Reuniões periódicas de coordenação / articulação dos docentes envolvidos no projeto.
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos das turmas do 3.º ciclo;
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações dos alunos no final de cada período; - Níveis de assiduidade e pontualidade por turma; - Participações disciplinares dos alunos das turmas.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das avaliações e ao nível do comportamento, assiduidade e pontualidade.
Quem implementa	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes do 3.º ciclo e Diretores de Turma.

Eixo 2 - Gestão Curricular

AÇÃO 2.5. - EIRA Mais (Espaço de Integração e Reflexão do Aluno)

Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um clima de Escola potenciador da frequência da mesma; - Promover um clima de segurança no agrupamento facilitador da aprendizagem.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> . Diminuir o número de ocorrências disciplinares e o número de medidas corretivas / sancionatórias aplicadas.
Descrição da medida	<p>O Espaço de Integração e Reflexão do Aluno (EIRA) é o local para onde serão encaminhados os alunos sempre que forem alvo da medida disciplinar de "saída da sala de aula" e /ou outras ocorrências que tenham surgido em qualquer espaço escolar; pretende-se que neste espaço o aluno reflita efetivamente nos seus comportamentos por forma a não os repetir.</p>
Cuidados a ter na implementação da medida	<p>Sempre que for aplicada aos alunos, com problemas de integração escolar a nível comportamental, a medida disciplinar de "ordem de saída da sala de aula", estes serão encaminhados para um espaço (Espaço de Integração e Reflexão do Aluno) onde um professor os acompanhará, reintegrando-os sempre que possível, após estes terem refletido sobre os seus comportamentos. A articulação entre este espaço e o diretor de turma será feito através do preenchimento de um documento criado para o efeito, que dará as informações necessárias sobre a ocorrência, ao Diretor de Turma. Sempre que há encaminhamento dos alunos para o EIRA, os encarregados de educação tomam conhecimento e, em caso de várias reincidências, os alunos são alvo de medidas disciplinares corretivas e, nalguns casos, sancionatórias.</p>
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico regular.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> - Número de medidas corretivas no agrupamento e por ano de escolaridade; - Número de alunos envolvidos nas medidas corretivas; - Número de medidas corretivas por aluno envolvido (média); - Número de medidas sancionatórias no agrupamento; - Número de medidas sancionatórias por ano de escolaridade/ciclo; - Número de alunos envolvidos nas medidas sancionatórias; - Número de medidas sancionatórias por aluno envolvido (média); - Número de alunos considerados reincidentes (aluno reincidente é aquele cujo n.º de medidas corretivas aplicadas seja superior ao dobro do n.º de medidas corretivas/aluno no agrupamento).
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição dos indicadores a monitorizar, relativamente ao ano letivo anterior.
Quem implementa	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador do EIRA; - Professores do EIRA.

Eixo 2 - Gestão Curricular

AÇÃO 2.6. - Mais Biblioteca

Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso de todos os alunos; - Promover a formação integral do aluno, respeitando o direito à diferença e à inclusão; . Diminuir o número de ocorrências disciplinares e o número de medidas corretivas / sancionatórias aplicadas; -Melhorar o ambiente escolar ao nível dos comportamentos e segurança.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as atividades letivas de ensino - aprendizagem; - Desenvolver atividades diversas de promoção do livro e da leitura; - Estimular o prazer de ler e o interesse pelas questões de ordem social e cultural; - Promover a competência da leitura e da escrita; - Diminuir o número de ocorrências disciplinares quando falta um professor e nas horas dos intervalos, nomeadamente da hora do almoço; - Envolver os Pais e Encarregados de Educação nas atividades dinamizadas pela Biblioteca escolar.
Descrição da medida	<p>A BE-AEBPC, pretende promover a dinamização da biblioteca escolar a tempo inteiro, entre as 8h00 e as 16h00 sempre que os recursos humanos disponíveis assim o permitirem. Caso os limites dos mesmos não possibilitem esta situação, este espaço encerrará no período do almoço, de acordo com os horários da assistente operacional e da professora bibliotecária.</p> <p>O horário de funcionamento das bibliotecas de sala do jardim-de-infância, corresponde ao das atividades pedagógicas desenvolvidas no mesmo.</p>
Cuidados a ter na implementação da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ao longo do ano lectivo, diversas actividades motivadoras da frequência da biblioteca escolar; - Desenvolver actividades com a atribuição de prémios de mérito, frequência, etc.
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico regular; - Comunidade educativa.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> - Número de horas em que as bibliotecas permanecem abertas; - Número de alunos que frequentam a biblioteca diariamente; - Número total de alunos que beneficiaram da biblioteca escolar por ano letivo; - Número e tipo de atividades dinamizadas pela BE; - Número de EE envolvidos nos projetos da BE.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do ambiente escolar, ao nível dos comportamentos e segurança.

Quem implementa

- Professora bibliotecária;
- AO destacados para as BE do 1.º ciclo e 2.º/3.º ciclos;
- Educadoras de infância.

6.3. Eixo 3

Ações	Objetivos específicos	Público-alvo	Indicadores a monitorizar	CrITÉrios de sucesso
Trabalhar diretamente com a Associação de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover trabalho colaborativo com pais e encarregados de educação (EE); - Envolver os pais e EE na vida do Agrupamento; - Definir ações e estratégias conjuntas para a melhoria do clima de escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Associação de Pais; - Comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões com a Direção;- - N.º de ações conjuntas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 reunião por período; - 2 ações anuais.
Delinear ações promotoras da participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida ativa do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida ativa do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos pais e EE em ações promovidas pelo Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de pais envolvidos nas ações promovidas/n.º de pais esperados.
- Utilização do Gabinete de Apoio ao Aluno e à família como forma de promover comportamentos adequados a um bom clima de escola	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um clima de Escola potenciador da frequência da mesma; - Promover a formação integral do aluno, respeitando o direito à diferença e à inclusão; - Envolver os encarregados de 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos do GAAF; - Comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de alunos absentistas acompanhados (alunos acompanhados/alunos sinalizados); - N.º de Alunos Tutorados; - Percentagem de alunos que prosseguiram estudos no ensino secundário/profissional Encarregados de educação contados (EE contatados/Alunos Sinalizados) com vista ao seu envolvimento mais 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição de 40% das faltas em 75% dos alunos acompanhados; - Prosseguimento dos estudos nos alunos alvo do Orientarte - 98%; - Taxa de EE contactados, dos alunos acomp. pelo GAAF (max. 50 EE) - 94%; - Nº de alunos acompanhados em parceria - 70%.

	<p>educação na vida escolar dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um trabalho em parceria com diversas entidades de apoio à comunidade e aos grupos constituintes; - Controlar o absentismo e o abandono, identificando causas e intervindo nas problemáticas evidenciadas pelos alunos; - Desenvolver uma intervenção sistemática junto dos Enc. de Educação a fim de os envolver nas estratégias de apoio aos alunos; - Agilizar a rede social de parceiros para prevenir o abandono e absentismo face aos casos detetados no agrupamento. 		<p>ativo no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - N.º de EE atendidos/alunos acompanhados com vista ao seu envolvimento em estratégias de apoio aos alunos; - N.º de casos acompanhados em parceria. 	
<p>“Dia do Encarregado de Educação/Dia da Família”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância do clima de escola, promovendo a relação escola-família-comunidade; - Aproximar as famílias da escola; - Sensibilizar as famílias para a importância das normas e valores 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Docentes do Agrupamento; - Alunos e famílias do 2.º e 3.º ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Encarregados de Educação/representantes das famílias, presentes nesta iniciativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - 50% de Encarregados de Educação/representantes das famílias dos alunos da escola.

	<p>escolares (assiduidade, pontualidade, bom relacionamento interpessoal);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar junto das famílias a importância de uma acção colaborativa entre pais e professores, para o sucesso escolar dos seus educandos. 			
Projeto “Brigadas em acção”	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de brigadas de vigilância e limpeza dos escolares e comportamento no refeitório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de alunos pertencentes às brigadas; - Melhoria da limpeza dos espaços escolares; - Melhoria do comportamento no refeitório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 10 alunos pertencentes às brigadas; - Detecção de melhorias ao nível da limpeza dos espaços escolares veiculadas para a direcção, pelas AO; - Melhoria do comportamento dos alunos no refeitório, veiculadas para a direcção, pelas senhoras que trabalham no mesmo.
Projeto “Receber, apresentar e integrar”	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupos de alunos voluntários com o objetivo de receberem os novos alunos em início de ciclo (1.º, 5.º e 7.º anos), acompanhando-os ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de voluntários; - N.º de alunos de início de ciclo acompanhados pelos voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos 20 alunos por ciclo de escolaridade; - Acompanhamento de todos os alunos em início de ciclo.
Retomar a parceria com a Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz, promovendo nas instalações da escola sede de Agrupamento o funcionamento da Cantina	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma aproximação da comunidade envolvente, da vida do Agrupamento; - Contribuir para uma melhoria social das 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de moradores; - Comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de refeições produzidas na cantina famílias dos alunos do Agrupamento; - Grau de participação do Agrupamento na promoção da cantina solidária. 	<ul style="list-style-type: none"> - 50% das refeições serem para famílias dos alunos do Agrupamento; - 2 ações por ano de ajuda, por parte de Agrupamento.

Solidária	famílias do bairro, nomeadamente as que envolvem alunos do Agrupamento.			
Retomar o aluguer de espaços, nomeadamente o refeitório, promovendo um contacto próximo com a comunidade envolvente do Agrupamento, na realização de eventos sociais e desportivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de eventos socioculturais da comunidade; - Angariação de verbas para o desenvolvimento do Projeto "GAME". 	- Comunidade educativa.	- N.º de ações a realizar com recurso aos espaços e/ou materiais do Agrupamento, por parte de elementos da comunidade educativa.	- 5 ações/ano letivo.
Aplicar inquéritos para auscultar a comunidade educativa sobre o clima de escola e propostas de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Aferir o grau de satisfação com o clima de escola; - Recolher propostas de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de AAA; - Comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de inquéritos respondidos; - Diversidade de agentes da comunidade educativa que responderam aos inquéritos; - N.º de propostas de melhoria; - Grau de satisfação com o clima de escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - 75% de inquéritos respondidos; - Pelo menos 2 agentes de cada setor da comunidade educativa; - 2 propostas de melhoria; - 70% de elementos satisfeitos com o clima de escola.
Manter as parcerias estabelecidas ao nível da psicologia e diversas terapias	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as aprendizagens dos alunos envolvidos; - Rentabilizar as parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceiros; - Alunos sinalizados/acompanhados em psicologia e terapia da fala. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de terapeutas em parceria; - Taxa de alunos acompanhados. 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 terapeutas/clínicas; - 70% de alunos acompanhados, face aos sinalizados.
Estabelecer parcerias ao nível dos estágios para os alunos da medida PIEF	- Promover o sucesso escolar dos alunos dos PIEF.	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do PIEF; - Técnicas de Intervenção Local (TIL); - Docentes da disciplina de Formação Vocacional. 	- N.º de protocolos de parceria estabelecidos.	- 8 protocolos/ano letivo.

<p>Aplicar inquéritos para auscultar a comunidade educativa sobre o grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos e propostas de melhoria</p>	<p>- Aferir ao grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos e propostas de melhoria.</p>	<p>- Equipa de AAA; - Comunidade educativa; - Entidades parceiras.</p>	<p>- Análise dos inquéritos por parte da equipa de AAA.</p>	<p>- 75% de elementos satisfeitos.</p>
--	--	--	---	--

7. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano letivo	Eixo	Grupo-Alvo	Temáticas / Ações
19/20	1	Assistentes Operacionais	Primeiros Socorros
	1	Assistentes Operacionais	Sinais de Risco (PSILEXIS)
	1	Assistentes Técnicas	CONTAB
	1	Assistentes Técnicas	Legislação laboral/TEIP
	2	Docentes	Flexibilidade curricular
	2	Docentes	Cidadania e desenvolvimento
	3	Docentes	Sinais de Risco (PSILEXIS)
	3	Docentes	Reutilização de manuais escolares

Quadro 17. Propostas de ações de capacitação